



Ata da Nona Sessão Extraordinária, da Primeira Sessão Legislativa, da Décima Primeira Legislatura, realizada nas dependências desta Casa, ao **décimo quinto dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco**, consoante à convocação dada pelo Presidente desta Casa, Francisco Ailton dos Santos. Excepcionalmente iniciada às 15h08min., com a **presença inicial dos senhores vereadores**: Adelson da Silva Rezende, Bernardo Patrício dos Santos, Claudinei de Souza Jesus, Darlan Trindade Carvalho, Douglas Pereira Teixeira de Carvalho, Elisa Gomes Machado, Francisco Ailton dos Santos, Francisco Ramos da Silva (Chicão Motocross), Leonice Klaus dos Santos, Nilson Pereira da Silva, Marcos Roberto Menin, Oslen Dias dos Santos (Tuti), Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista) e Silvino Carlos Pires Pereira. Ato contínuo, o senhor Presidente solicitou do senhor secretário a leitura da **Lista de Presença**, o qual assim a fez. Foi constatada a ausência do vereador **Darli Luciano da Silva**. Verificado o quórum e pedindo a proteção de Deus, o senhor presidente declarou aberta a presente Sessão. **Passando ao Expediente**, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da sessão anterior não foi redigida em tempo hábil e será deliberada na próxima ocasião. Passando a **Ordem do Dia**, sendo lidas e submetidas à deliberação do Plenário a seguinte propositura: **1) Emenda nº 024/2025** que em súmula “Supressiva ao projeto de lei nº 2.359/2025 (Altera Dispositivos da Lei Complementar nº 2.771//2023, e dá outras providências).”, de autoria dos vereadores Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires) e Darlan Trindade Carvalho. A qual havendo discussão foi debatida pelos seguintes vereadores: O vereador **Nilson Pereira da Silva** iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, os colegas vereadores e vereadoras, em especial as vereadoras Leonice e Elisa Gomes. Agradeceu a Deus pela vida e pela saúde, e parabenizou os servidores presentes na Casa Legislativa naquela tarde. Em nome do prefeito Chico Gamba, cumprimentou também as autoridades presentes, destacando a importância da presença de todos. O vereador manifestou-se contrário à emenda ao Projeto de Lei nº 2.359/2025, convocando os demais vereadores a também votarem contra, por considerá-la prejudicial neste momento. Ressaltou a importância de fortalecer a rede de educação, tanto na zona urbana quanto na rural. Relatou que dois professores foram desligados recentemente e que a Secretaria de Educação precisará

fl. 1 de 12



contratar novos profissionais com urgência, podendo ser docentes com ensino médio ou magistério, principalmente para atuar nas escolas do campo. Argumentou que a alteração proposta na emenda, ao retirar o parágrafo único, poderia gerar entraves à contratação desses profissionais, comprometendo o funcionamento das escolas rurais. Lembrou que, na semana anterior, a Casa Legislativa votou pela permanência de uma sala anexa na escola do campo, reafirmando o compromisso com a qualidade da educação no município. Encerrando sua fala, o vereador destacou que o objetivo do projeto é avançar na valorização dos profissionais da educação, por meio da recomposição salarial, formação continuada e melhoria das condições de trabalho, incluindo infraestrutura e acesso à tecnologia. Reforçou a importância de garantir qualidade no serviço prestado pelos professores, equipe de apoio, vigilantes e motoristas. Finalizou agradecendo ao Presidente pela atenção. O vereador **Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires)** iniciou sua fala cumprimentando os senhores vereadores, o presidente da Casa, os servidores públicos municipais, os professores presentes, e agradeceu a presença do prefeito municipal, desejando a todos uma boa tarde. Em seguida, relembrou que esteve por 20 anos consecutivos naquela Casa Legislativa e afirmou que jamais traiu a confiança da população. Destacou as diversas lutas importantes das quais participou, muitas vezes ao lado da vereadora Elisa, quando ambos atuavam na oposição ou como base independente. Reforçou que, com o apoio da categoria e do sindicato, obtiveram diversas vitórias. Ressaltou que não trabalha com enganação nem com mentiras. Explicou que o projeto de lei em questão já foi alterado e que, mesmo com a reprovação da emenda, o projeto será aprovado com a tabela atualizada, contendo os valores de 11,93%. Advertiu, no entanto, que o início da carreira do professor passará a ser pela tabela B, enquanto o piso nacional é baseado na tabela A. Explicou que, ao ser concedido o reajuste de 6,25%, outras prefeituras continuaram o reajuste de forma escalonada, mas, nesse caso, haverá um prejuízo de aproximadamente 35% sobre o valor do projeto, à longo prazo. Destacou que, apesar da possível reprovação da emenda, é essencial que se fale a verdade aos profissionais da educação. Encerrou ressaltando que a lei do plano de cargos e salários aprovada em 2023, muito comemorada à época, está agora sendo descharacterizada,

fl. 2 de 12



configurando-se como um retrocesso, que poderá resultar em perdas futuras à categoria. Agradeceu a atenção de todos. O vereador **Darlan Trindade Carvalho** iniciou sua fala cumprimentando o Senhor Presidente, os profissionais da educação e demais presentes, desejando uma boa tarde a todos. Esclareceu que, na ordem do dia, haveria duas deliberações relacionadas aos profissionais da educação; a votação da emenda e, posteriormente, do projeto de lei. Informou que a emenda em pauta não traz prejuízo algum aos profissionais da educação, ao contrário, ela beneficia especialmente os servidores efetivos e de carreira. Advertiu que, ao retirar o direito de o reajuste ser aplicado à classe A, e transferi-lo para a classe B, os trabalhadores sofrerão perdas. Ressaltou que a emenda visa preservar direitos já adquiridos e não representa nenhum obstáculo à aprovação do projeto. Reiterou que o projeto será aprovado, inclusive de forma unânime, mas que a emenda é essencial para garantir que os servidores da classe A sejam contemplados com o reajuste. Manifestou surpresa com as críticas à emenda, destacando que muitos dos servidores presentes conhecem o funcionamento das tabelas salariais. Afirmou que, se a emenda for rejeitada, as escolas do campo podem ser prejudicadas, pois os profissionais do magistério lotados na classe A não receberão o reajuste, enquanto os da classe B sim, o que geraria desigualdade e prejuízo aos profissionais de carreira. Por fim, solicitou o voto favorável dos demais vereadores, afirmando que a emenda não compromete o projeto de lei, mas fortalece os direitos dos servidores efetivos e daqueles que almejam a efetivação no serviço público municipal. Encerrou reforçando que a aprovação da emenda representa um avanço para a categoria. O vereador **Claudinei de Souza Jesus** iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, a Mesa Diretora, os vereadores e vereadoras presentes, com destaque às vereadoras Leonice e Elisa, bem como o público presente. Registrhou com satisfação, a presença dos servidores públicos municipais, dos professores do município, do prefeito municipal e da equipe da prefeitura. Em sua fala, destacou que a legislação está clara quanto ao seguinte ponto: “Na rede municipal de ensino, o cargo de professor terá início na carreira, na classe B1, mediante comprovação dos requisitos de classe”. Explicou que a emenda visa impedir que o município tivesse, futuramente, a possibilidade de contratar

fl. 3 de 12



profissionais com formação em magistério, especialmente para atender a zona rural, conforme já havia sido mencionado pelo vereador Nilson. Citou como exemplo a experiência da Escola da Comunidade Vaca Branca, vivenciada anteriormente pela vereadora Elisa Gomes Machado, ressaltando a importância de manter essa possibilidade de contratação. Defendeu que é necessário evoluir e avançar na pauta da valorização dos professores, observando que a discussão em torno do tema estava se estendendo demasiadamente, comparando-a a uma “*novela mexicana*”. Finalizou solicitando aos colegas vereadores que rejeitem a emenda e aprovem o projeto de lei, para que a prefeitura possa fechar a folha de pagamento e garantir o reajuste salarial aos professores municipais, ainda no final do mês, respeitando um direito legítimo da categoria. O vereador **Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires)** iniciou sua fala afirmando que é um equívoco faltar com a verdade diante dos formadores de opinião e das pessoas condecoradas da legislação, especialmente no que diz respeito à Lei Federal nº 11.738/2008, que trata do piso salarial nacional dos professores. Destacou que a Lei Complementar Municipal nº 2.771/2023, conquistada com muito esforço pelos profissionais da educação, previa a aplicação do piso salarial a partir da classe A, e que, com a alteração proposta, essa referência está sendo deslocada para a classe B. Lembrou que o reajuste de 6,25% concedido foi utilizado como base para a referência do piso, e que este deveria se aplicar, gradualmente, às demais classes e níveis da carreira. Alertou os presentes de que, futuramente, a categoria poderá se mobilizar novamente “bater panela” para que o projeto retorne à Câmara com o objetivo de corrigir o que considerou uma falha. Criticou a contradição da proposta, que dá com uma mão e tira com a outra, e reforçou que não se deve trabalhar com desinformações ou distorções. Rejeitou o argumento de que a emenda comprometeria o funcionamento das escolas da zona rural, classificando tal alegação como “conversa fiada”. Afirmou que, se houver falta de professores em localidades como Vaca Branca ou Pista do Cabeça, profissionais com ensino médio e formação em magistério poderão ser legalmente contratados. Observou que a maioria dos professores atualmente possui graduação, mas que retirar o piso da classe A será extremamente prejudicial, pois as demais tabelas salariais acompanham os valores do piso nacional. Finalizou alertando

fl. 4 de 12



que, caso o piso sofra reajuste de 7% no próximo ano, como é previsto, muitas prefeituras seguirão esse índice com base na tabela da classe A. Reforçou que a alteração compromete esse acompanhamento, gerando prejuízos à categoria. A vereadora **Elisa Gomes Machado** iniciou sua fala cumprimentando o Senhor Presidente, os colegas vereadores e, de maneira especial, todos os servidores da educação presentes naquela tarde, bem como o prefeito municipal e os secretários. Com gratidão, afirmou ocupar a tribuna também, na condição de professora, compartilhando da mesma realidade dos profissionais presentes. Enfatizou que a discussão do momento se refere especificamente ao mérito da emenda em pauta, não sendo oportuno ampliar o debate para outros aspectos do projeto. Declarou seu respeito ao colega vereador Dida, mas dirigiu-se aos presentes com uma reflexão: questionou quem foram os responsáveis pela construção da tabela salarial, destacando que ela foi elaborada por um Grupo de Trabalho (GT) formado por professores e representantes da categoria. Perguntou retoricamente se os próprios professores iriam elaborar uma tabela que pudesse prejudicá-los futuramente. Afirmou que todas as dúvidas em relação à tabela já foram esclarecidas, inclusive se colocando à disposição, juntamente com outros membros da Casa, para fornecer explicações adicionais, como fizeram naquela manhã, às 8h. Por fim, disse estar tranquila em votar pela rejeição da emenda, justamente por confiar no processo participativo que construiu o projeto, envolvendo professores e diretores. Encerrando sua fala, prestou respeito a todos os profissionais presentes, desejando que Deus os abençoe, e informou que voltará a se pronunciar na votação do projeto de lei. O vereador **Douglas Pereira Teixeira de Carvalho** iniciou sua fala destacando que, como representante eleito, exerce o papel de porta-voz da comunidade, ouvindo suas demandas, dificuldades e os problemas enfrentados pelas diversas classes e departamentos do município. Ressaltou que foram realizadas conversas e mesas de negociação com os professores, principais interessados na recomposição salarial em pauta, e que todos os docentes consultados manifestaram a mesma posição: a emenda proposta é prejudicial à categoria. Afirmou ser servidor público de carreira, com participação em comissões de concursos públicos e na elaboração de planos de cargos e carreiras, acumulando quase 25 anos de

fl. 5 de 12



experiência no serviço público. Com base nesse histórico, declarou que a aprovação da emenda traria prejuízos concretos aos profissionais da educação. Acrescentou que a gestão do prefeito Valdemar Gamba não tem interesse em prejudicar os professores, e sim reconhecê-los por meio de uma recomposição salarial justa, a ser aplicada a partir da classe A, no percentual de 11,93%. Concluiu afirmando que, por entender que a emenda compromete os direitos da categoria, votará contra a sua aprovação, reafirmando seu compromisso em beneficiar os professores, reconhecendo o trabalho diário e a dedicação desses profissionais à escola pública e à qualidade do ensino no município. O vereador **Darlan Trindade Carvalho** iniciou sua fala dirigindo-se ao vereador Douglas, afirmando, com respeito, que o reajuste proposto se dá a partir da classe B, e não da classe A, como foi mencionado. Expressou surpresa quanto à postura do vereador Dida, relatando que, durante reunião realizada na sexta-feira com o Grupo de Trabalho (GT) e alguns parlamentares, havia sido acordada a supressão da emenda. Relatou ainda que, no domingo, esteve na Câmara Municipal, onde foram atendidos pelo servidor Carlinhos, que procedeu com a supressão da emenda conforme combinado. Criticou o fato de, apesar desse entendimento prévio, haver vereadores que, no momento da sessão, declararam voto pela rejeição da supressão, contrariando o acordo estabelecido. Alertou os profissionais da educação presentes de que, caso a emenda seja rejeitada, o aumento salarial não incidirá sobre a classe A, mas sim sobre a classe B, o que considera um erro básico. Utilizou uma analogia ao afirmar que o alfabeto não começa pela letra B, mas sim pela letra A, reforçando a incoerência da medida proposta. Disse ainda que a dificuldade em aplicar o aumento a partir da classe A não tem justificativa técnica, tratando-se, segundo ele, de uma questão de narrativa política. Alertou que, no ano seguinte, o discurso será o de que o piso foi pago, mas que, de fato, isso não será verdade, já que o cumprimento do piso, conforme previsto em legislação federal, exige a aplicação do reajuste a partir da classe A, conforme estabelece o artigo da respectiva lei. Não havendo mais discussão, a matéria foi colocada em votação, sendo **rejeitada** por maioria. Constando os votos contrários dos vereadores Adelson da Silva Rezende, Bernardo Patrício dos Santos, Claudinei de Souza Jesus, Douglas Pereira Teixeira de Carvalho, Elisa Gomes Machado, Francisco

fl. 6 de 12



Ailton dos Santos, Francisco Ramos da Silva (Chicão Motocross), Leonice Klaus dos Santos, Marcos Roberto Menin, Nilson Pereira da Silva, Oslen Dias dos Santos (Tuti) e Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista). 2) Projeto de Lei nº 2.359/2025 que em súmula “Altera Dispositivos da Lei Complementar n. 2.771/2023, e dá outras providências.”, de autoria do Executivo Municipal. A qual havendo discussão foi debatida pelos seguintes vereadores: O vereador **Darlan Trindade Carvalho** afirmou que, apesar da emenda ter sido rejeitada, foi feito todo o possível para que fosse aprovada e beneficiasse os profissionais da educação. Ele ressaltou que o projeto aprovado beneficia esses profissionais neste momento, destacando o aumento de 11,93%, que representa uma valorização importante, embora ainda não alcance o piso salarial nem a equiparação com o estado. Parabenizou toda a categoria pela conquista e manifestou a expectativa de que excelentíssimo prefeito, assim como o grupo de trabalho (GT), realizem estudos para contemplar os técnicos administrativos, agentes da limpeza, motoristas e vigias, que reivindicam aumento salarial. Finalizou agradecendo e parabenizando todos os profissionais. O vereador **Nilson Pereira da Silva** iniciou sua fala abordando o Projeto de Lei 2.359/2025, afirmando que o projeto é consistente, coerente e demonstra comprometimento com a valorização da educação, especialmente no aspecto salarial. Ele destacou que a conquista é dos servidores da educação, que há muitos anos lutam por melhorias, e afirmou que, se necessário, os servidores promoverão ações de mobilização para garantir qualidade no trabalho, bons resultados e valorização salarial. O vereador ressaltou que conhece a rede há 33 anos e acompanha a luta desses profissionais. Recordou que, em 15 de janeiro, foi protocolado um ofício na prefeitura e na secretaria de Educação solicitando mobilização. Em fevereiro, o vereador presidente foi convidado pelo prefeito para participar de reunião com vereadores para constituição de um comitê, um grupo de trabalho (GT) sério e comprometido, que realizou um trabalho significativo. Ele destacou o êxito do GT e pediu que o grupo continuasse seu trabalho, pois a luta pela qualificação e valorização salarial de todos os servidores continua. O vereador relatou que no dia 27 de fevereiro foi recebido o documento do GT, e em 21 de março a secretaria de Educação respondeu afirmando que seria possível alcançar o reajuste. Em

fl. 7 de 12



30 de abril, houve uma reunião na Casa Legislativa com todos os vereadores, na qual foi deliberado e registrado em ata a consistência e positividade da recomposição salarial, ressaltando que ainda não se trata de equiparação, mas que estão avançando nesse sentido. Por fim, o vereador enfatizou a importância da equiparação salarial dos professores municipais com os do estado de Mato Grosso, reconhecendo que é uma conquista merecida. Ele conclamou os demais vereadores a votarem favoravelmente ao projeto, afirmando que a aprovação é uma questão de justiça, liberdade de expressão e avanço social. O vereador **Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires)** parabenizou os profissionais da educação e destacou que a tabela constante no projeto, encaminhada já com o reajuste de 11,93%, não prejudica em nada os servidores, mesmo que a emenda tivesse sido aprovada. Ele afirmou que o projeto assegura a íntegra da Lei Complementar n.º 2.771/2023, que dispõe sobre o estatuto dos profissionais da educação básica pública do município, incluindo o respectivo plano de cargos, carreira e salários. O vereador colocou-se à disposição, ressaltando que atua com verdade e sinceridade, e manifestou o desejo de que os profissionais não sejam prejudicados, garantindo apoio contínuo. Orientou que os servidores consultem a legislação com o auxílio do jurídico para uma análise detalhada do plano, alertando que, a médio e longo prazo, prejuízos podem ocorrer, mas que o reajuste de 11,93% está assegurado para todos. Finalizou agradecendo. O vereador **Marcos Roberto Menin** cumprimentou o senhor presidente, o prefeito e todos os profissionais da educação presentes. Inicialmente, parabenizou a todos pela construção conjunta do consenso em torno do projeto. Destacou que, em seus três mandatos, esta foi a primeira vez que um projeto foi apresentado à Câmara sem que houvesse qualquer vaia, evidenciando o trabalho colaborativo realizado. Ressaltou o respeito a cada profissional da educação e parabenizou a categoria pela valorização conquistada, assegurando que continuarão a ser valorizados cada vez mais. Finalizou enviando um abraço a todos. O vereador **Oslen Dias dos Santos (Tuti)** cumprimentou o senhor presidente, os professores da educação, o prefeito Valdemar Gamba a secretária Lucinéia. Parabenizou a classe da educação pela vitória e conquista, ressaltando que é mais do que merecida. Aproveitou a oportunidade para cobrar do prefeito o início dos

fl. 8 de 12



estudos voltados às demais categorias das outras secretarias, que também merecem valorização salarial. Enfatizou a importância da continuidade desse processo e manifestou seu apoio para trabalhar em conjunto na melhoria dos salários de todos os servidores da prefeitura municipal. Finalizou agradecendo. O vereador **Claudinei de Souza Jesus** iniciou sua fala afirmando que é servidor do município há mais de 36 anos destacando que esta é a primeira vez que se observa um consenso e a criação de um grupo de trabalho envolvendo servidores realmente interessados. Parabenizou o prefeito Valdemar Gamba, o vice-prefeito Robson, o grupo de trabalho e a secretaria de Educação pelo avanço significativo na educação e infraestrutura de Alta Floresta. Expressou satisfação com a recomposição salarial dos professores, ressaltando que a meta é equiparar os salários aos do estado de Mato Grosso, objetivo pelo qual mantém fé e compromisso. Solicitou ao prefeito que continue avançando com os estudos para contemplar as demais carreiras dos profissionais da educação que ainda não foram incluídas ou que possuem direitos pendentes. Além disso, destacou a necessidade de avanços salariais para os servidores da infraestrutura, saúde e demais setores, enfatizando a importância de ganhos reais além da recomposição inflacionária. Finalizou registrando que o aumento de quase 12% para os professores representa um importante avanço para o município de Alta Floresta e desejou que o benefício fosse efetivado já na folha de pagamento do mês corrente, parabenizando a administração municipal e todos os envolvidos pela conquista. O vereador **Douglas Pereira Teixeira de Carvalho** cumprimentou o senhor presidente e todos os profissionais da educação, destacando que aquele era um dia ímpar para os professores devido à valorização recebida. Parabenizou o prefeito Chico e a secretária Lucinéia, lembrando as várias premiações recebidas pelos professores ao longo dos anos de sua atuação como vereador. Enfatizou que a recomposição salarial de 11,93% é justa, ainda que limitada pelo orçamento, e ressaltou que os professores merecem muito mais reconhecimento, afirmando que, pessoalmente, considera o cargo de professor o mais importante, pois foram esses profissionais que o ensinaram. O vereador reforçou a necessidade de avançar na questão da insalubridade dos servidores da saúde, da periculosidade dos agentes de trânsito e na valorização dos profissionais da secretaria de Infraestrutura,

fl. 9 de 12



conforme mencionado por outro vereador. Assegurou que nenhum vereador votará contra a valorização dos servidores públicos municipais, reafirmando o compromisso da Casa Legislativa em aprovar leis e projetos que beneficiem todas as categorias. Por fim, desejou bênçãos a todos, colocou a Câmara Municipal, a presidência, a mesa diretora e os vereadores à disposição para diálogo construtivo, visando à construção de uma sociedade e de uma educação mais justa, desenvolvida e inclusiva, garantindo que os profissionais possam atuar com maior poder de compra e dignidade. A vereadora **Elisa Gomes Machado** iniciou sua fala desejando boa tarde a todos e ressaltou que aquele é um momento ímpar. Como professora, compartilhou a experiência de dar aulas em jornadas de 20, 30 e até 40 horas semanais, destacando que somente quem é professor sabe valorizar essa dedicação. Agradeceu ao prefeito Chico e à secretária Lucinéia pelo empenho e pela gestão preocupada em igualar os salários dos servidores municipais aos do estado, afirmando que esse objetivo será alcançado com o devido estudo. Reconheceu que é necessário avançar em várias questões, conforme mencionado por outros vereadores, mas enfatizou que, naquele momento, a valorização dos profissionais da educação já representa um passo importante, destacando o esforço dos professores, que mesmo durante as férias continuam se dedicando aos afazeres escolares. Manifestou respeito, carinho e reconhecimento pela dignidade do trabalho dos educadores. A vereadora expressou emoção ao observar o comprometimento dos colegas vereadores com a educação durante a votação. Finalizou dirigindo uma mensagem aos professores, incentivando-os a responderem com orgulho que o que fizeram de mais importante para o município foi dar aulas. O vereador **Francisco Ramos da Silva (Chicão Motocross)** iniciou falando que em nome do prefeito, expressava seus cumprimentos a todos os presentes e afirmou sua satisfação ao ver o plenário cheio, destacando a participação expressiva dos professores da rede municipal. Ressaltou o comprometimento da categoria com a educação e o futuro da cidade, reconhecendo a mobilização como legítima, necessária e fortalecedora da luta dos profissionais. Enfatizou que aquele momento representava um avanço importante e o primeiro passo para a valorização da categoria. Parabenizou todos os presentes, incentivando-os a manter a garra e o empenho, e finalizou

fl. 10 de 12



desejando bênçãos a todos. A vereadora **Leonice Klaus dos Santos** cumprimentou os colegas, o prefeito, a secretária Lucinéia e todos os funcionários, parabenizando-os pela conquista e reconhecendo que ser professor não é uma tarefa fácil, especialmente diante dos desafios que envolvem o cuidado com as crianças em sala de aula. Destacou que, embora a espera tenha sido longa, o momento de valorização finalmente chegou. Desejou bênçãos a todos e expressou a esperança de que o prefeito estenda a valorização às demais categorias que necessitam de aumento salarial. Compartilhou sua experiência como servidora aposentada, ressaltando a importância de qualquer melhoria para os funcionários. Finalizou com votos de proteção divina para todos. O vereador **Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista)** cumprimentou a todos e parabenizou os profissionais da educação, o prefeito e a secretária Lucinéia. Ressaltou que, embora o projeto atual seja direcionado aos professores, é importante considerar futuramente o apoio aos demais profissionais que atuam na educação, como vigias, merendeiras e faxineiras, destacando que a educação funciona de forma integrada e depende de todos os setores. O vereador chamou atenção para a significativa diferença salarial entre os professores do município e do estado, especialmente no setor rural, citando a escola Boa Esperança, extensão da Castelo Branco, que enfrenta falta de professores devido ao salário no município não ser atrativo. Observou que, se houvesse vagas do estado para essa escola, o problema estaria resolvido. Finalizou parabenizando a todos. O vereador **Bernardo Patrício dos Santos** cumprimentou o senhor presidente, os demais vereadores e todos os profissionais da educação presentes, com destaque especial aos professores. Enfatizou que o projeto de lei em discussão representa um avanço importante na situação salarial dos profissionais da educação do município. Relatou sua trajetória de cinco mandatos, destacando que sempre esteve na linha de frente, junto com outros vereadores, na luta por aumento salarial para esses profissionais. Ressaltou que, apesar do aumento ser insuficiente, há a expectativa de que até o final do mandato do prefeito Valdemar Gamba seja possível alcançar a equiparação salarial com o estado. Manifestou solidariedade aos profissionais da educação, ressaltando que muitas vezes eles são usados, mas estão presentes para reivindicar melhorias salariais justas para garantir o sustento de suas

fl. 11 de 12



famílias. Defendeu a atuação do vereador Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires), reconhecendo que sua emenda busca o melhor para a classe, embora nem sempre seja compreendida, e lamentou que ele não tivesse recebido aplausos pelo seu trabalho. Solicitou aos presentes uma salva de palmas para o vereador Dida, destacando sua parceria e compromisso com a educação municipal. Parabenizou o prefeito Valdemar Gamba e a secretária Lucinéia pela atual situação, afirmado que nunca em Alta Floresta houve avanços similares na valorização salarial dos profissionais da educação. Finalizou agradecendo e desejando bênçãos a todos. Não havendo mais discussão, a matéria foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. Em **Assuntos Gerais**, o Senhor **Presidente** comunicou aos senhores vereadores, ao público presente e aos que acompanhavam a sessão por meio da TV Câmara e demais mídias, que, alcançada a data prevista para o término do período ordinário, a Casa entraria em recesso a partir da quarta-feira, 16 de julho de 2025, podendo, entretanto, serem convocadas sessões extraordinárias durante esse período. Informou ainda que o retorno ao período ordinário ocorrerá no dia 1º de agosto de 2025. Nada mais havendo a tratar, agradecendo a proteção de Deus e a presença de todos, às 15h50min., o senhor presidente declarou encerrada a presente Sessão, e eu, **Matheus Henrique Armani**, Agente Legislativo Parlamentar, lavrei e digitei a presente ata, que após lida e achada conforme, vai por mim subscrita, deliberada, autografada e assinada pelos membros da Mesa Diretora e demais Vereadores.

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Aprovado em 14 discussão e votação
na Sessão **ORDINÁRIA**

10/07/2025
Mesa Diretora

Matheus Henrique Armani

fl. 12 de 12